



## ATA Nº 01/2015

Aos 09 (nove) dias do mês de março de 2015, às 15h, na sede da AMVAT, em Estrela/RS, realizou-se assembleia geral ordinária da Associação dos Municípios do Vale do Taquari (AMVAT), sob a presidência do prefeito de Dois Lajeados, senhor Valnei Cover. Estiveram presentes os prefeitos de Dois Lajeados, Arroio do Meio, Capitão, Fazenda Vilanova, Taquari, Imigrante, Estrela, Coqueiro Baixo, Vespasiano Corrêa, Progresso, Relvado, Santa Clara do Sul, Anta Gorda, Lajeado, Colinas, Westfália, Roca Sales, Encantado, Muçum, Boqueirão do Leão, Teutônia, Pouso Novo e Marques de Souza; os vice-prefeitos de Poço das Antas e Colinas, e representante do prefeito de Forquetinha. O presidente abriu os trabalhos saudando os presentes e convidou, para fazerem parte da mesa diretiva dos trabalhos o primeiro vice-presidente da AMVAT, prefeito Sidnei Eckert; a presidente do Conselho Regional de Desenvolvimento, Cíntia Agostini, e o presidente da Associação dos Municípios da Região Metropolitana (Granpal), prefeito de Santo Antônio da Patrulha, Paulo Bier. Na continuidade, colocou em votação a ata de dezembro de 2014, que foi aprovada por unanimidade, e comunicou o recebimento e envio de correspondências, conforme agenda entregue aos prefeitos. Passou, então, para o primeiro item da pauta, que é a situação das comunicações no Vale do Taquari. O tema foi apresentado pela presidente do Codevat, Cíntia Agostini, que revelou resultado de pesquisa feita pelo Conselho, onde a pior avaliação se refere aos serviços de telefonia, especialmente a móvel. Destacou que o assunto já é do conhecimento do Ministério Público Federal, para o qual foi encaminhada a pesquisa, e que o órgão está instaurando procedimento preparatório. Conforme Cíntia, não é possível aceitar as condições que existem hoje – a precariedade do serviço – e não há como deixar da forma como está. Segundo ela, o caminho é recorrer a outras instâncias, como o MPF, tendo em vista que com as operadoras e a agência reguladora não há resultados. O prefeito de Imigrante, Celso Kaplan, relatou que no seu município a situação é o “caos total”, e que tanto a operadora de telefone fixo (Oi), quanto a móvel (Tim), não funcionam a contento. Para ele, as operadoras só querem ganhar dinheiro. Revelou que já fez inúmeras tentativas para melhorar o serviço e que, como não obteve resultados, está ingressando na Justiça, inclusive para cobrar o ISS, que não é recolhido por estas empresas. “As operadoras não cumprem o que foi firmado”, enfatizou. O prefeito de Anta Gorda, Neori Dalla Vechia, alertou que um grupo de usuários, da região de Guaporé, ingressou na Justiça contra a Oi e os municípios estão sendo intimados como co-responsáveis. Já o prefeito Paulo Costi reforçou que em Encantado existe uma mobilização há muito tempo, mas não são encontradas respostas e nem melhorias no serviço, que também está abaixo da expectativa. A presidente do Codevat reforçou, por fim, que o assunto deve ser levado a todas as instâncias, o que será feito inclusive à Famurs e Assembleia Legislativa, pois está sendo agendada audiência com o presidente Edson Brum. Encerrado este assunto, Cíntia comunicou que o governo está estudando a possibilidade de realizar audiências públicas nas regiões funcionais – no caso do Vale do Taquari, junto com o Vale do Rio Pardo – para elaboração do Plano Plurianual. Segundo ela, estão programadas 19 propostas e cada região deverá, dentro disso, definir uma prioridade. Encerrada sua participação, o presidente Valnei Cover convidou o presidente da Granpal, prefeito Paulo Bier, para falar sobre a recuperação de créditos inscritos em dívida ativa nos municípios.

Bier apresentou experiência de município do Estado de São Paulo, onde já existe a cobrança em cartório dos títulos em atraso. Segundo ele, há uma recomendação do Tribunal de Contas do Estado (TCE/RS) para que as prefeituras, antes de recorrerem à via judicial, façam o protesto dos títulos, uma vez que Lei Complementar de 2012 incluiu os títulos públicos como “protestáveis”. “Nossos recursos são limitados. Se abrimos mão do que nos é devido, entendo que estamos agindo de forma indevida”, afirmou o presidente da Granpal, para o qual os municípios não podem se omitir em relação à cobrança dos débitos. A procuradora do município de Santo Antônio da Patrulha, Ângela Cristina Oliveira Machado, apresentou o trabalho a respeito, com a legislação pertinente ao tema. No Rio Grande do Sul, conforme Bier, o município mais adiantado na implementação desta cobrança é Gramado. Prosseguindo os trabalhos houve ainda as participações de representante do Sebrae, que propôs parceria entre a AMVAT e o órgão para a realização de curso gratuito de compras governamentais aos municípios. Foi definida a data de 6, 7 e 8 de abril para a realização do curso, na sede da AMVAT, e os municípios têm até o dia 23 de março para manifestar interesse, já que é necessário que haja pelo menos 30 participantes. Também participaram do encontro representantes da Adefil, de Lajeado, que solicitaram apoio dos municípios para o projeto de basquete. Por fim, o prefeito de Westfália e presidente do Consórcio Intermunicipal de Saúde, Sérgio Marasca, falou sobre o andamento do projeto de videomonitoramento. Ressaltou que o projeto, orçado em R\$ 17,5 milhões, foi aprovado pelo Estado e aguarda parecer do Ministério da Justiça para que tenha andamento. Ele acredita na aprovação e enfatizou que o Consisa segue acompanhando o projeto visando obter os recursos necessários à sua implantação. No espaço de assuntos gerais o prefeito de Boqueirão do Leão convidou para a Expobol, no próximo dia 26 de março; a primeira-dama de Nova Bréscia convidou os prefeitos para as comemorações do cinquentenário do município, em 10 de abril, e o prefeito de Encantado, Paulo Costi, convidou para o show de Michel Telo, dentro da programação dos 100 anos da cidade. O prefeito de Roca Sales, Nélio Vuaden, convidou os demais para audiência na Assembleia Legislativa para tratar da pavimentação da ERS-129 entre Roca Sales e Colinas, e o prefeito de Imigrante, Celso Kaplan, para o evento Paixão de Cristo. O presidente Valnei Cover informou que a AMVAT está encaminhando o PPCI da sede da associação; que a próxima assembleia geral será dia 26 de março, às 16h, em Boqueirão do Leão e que paralelamente haverá reunião conjunta dos secretários da Agricultura e do Meio Ambiente; que foi encaminhado pedido de audiência com o secretário da Casa Civil e ao presidente da Assembleia Legislativa para apresentar as prioridades regionais; que dia 10 de abril haverá assembleia geral em Nova Bréscia e ainda que está sendo organizada viagem de estudos para conhecer usina de geração de energia em aterro sanitário, no município de Itajaí (SC). Nada mais havendo a tratar o presidente agradeceu a presença de todos e encerrou os trabalhos. E, para constar, foi lavrada a presente ata, que vai devidamente assinada.

**Prefeito Valnei Cover,  
Presidente da AMVAT**